

I CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

T**OXOPLASMOSE GESTACIONAL: COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE CASOS NA POPULAÇÃO GESTANTE DE MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO EM 2023**

**Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy de Almeida**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Pedro Henrique Vogel Silva**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Ciências Medicas e da Saude de Juiz de Fora - FCMSJF

**Murilo Campos Aguiar**

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário FAMINAS

**Elton Luíz De Araújo Medeiros**

Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma doença parasitária causada por protozoário que, quando adquirida pela primeira vez durante a gestação, pode ser transmitida da mãe para o feto. Este quadro é prevalente no Brasil, com estimativa de que nasçam até 23 crianças infectadas a cada 10 mil nascidos vivos. A forma gestacional é assintomática na maioria das vezes, contudo, entre 60% e 80% das crianças infectadas desenvolvem alterações oftalmológicas e/ou neurológicas, com prejuízo na qualidade de vida. Portanto, a investigação pré-natal da toxoplasmose possibilita adotar medidas profiláticas e terapêuticas para reduzir a taxa de transmissão vertical e o acometimento fetal. **OBJETIVO:** Este trabalho possui como objetivo comparar a prevalência de casos de toxoplasmose congênita em gestantes dos estados de Minas Gerais (MG) e Rio de Janeiro (RJ). **MÉTODO:** Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo sobre toxoplasmose gestacional e a prevalência entre as gestantes de MG e RJ, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na base de dados DATASUS, fornecida pelo Ministério da Saúde. Analisou-se notificações de casos de gestantes de qualquer faixa etária no ano de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em 2023, observou-se 1.371 casos de toxoplasmose gestacional em MG e 707 casos no RJ. No estado de MG, houve uma maior prevalência de casos entre gestantes de 20 a 39 anos, com 1.077 casos (78,55% dos casos totais), e uma menor prevalência entre gestantes de 10 a 14 anos, com 14 casos (1,02% dos casos totais). No estado do RJ, a faixa etária de maior prevalência foi a mesma do estado de MG, em gestantes de 20 e 39 anos, com 554 casos (78,35% dos casos totais). Além disso, a faixa etária de menor prevalência também foi a mesma, entre gestantes de 10 a 14 anos, também com 14 casos (1,98% dos casos totais). **CONCLUSÃO:** Em conclusão, pode-se observar que o número de notificações de caso de toxoplasmose gestacional no ano de 2023 foi maior em MG, com 664 casos a mais que o estado do RJ. A faixa etária de maior prevalência em 2023 foi a mesma em ambos os estados, entre gestantes de 20 a 39 anos, representando 78,55% dos casos totais de MG e 78,35% dos casos totais do RJ. Ademais, a faixa etária de menor prevalência em 2023 também foi a mesma para os estados, dentre gestantes de 10 a 14 anos, representando 1,02% dos casos totais em MG e 1,98% dos casos totais no RJ.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxoplasmose; Obstetrícia; Epidemiologia.

**REFERÊNCIAS:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica . Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan
2. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Toxoplasmose e gravidez. São Paulo: FEBRASGO; 2021. (Protocolo FEBRASGO-Obstetrícia, n. 23/Comissão Nacional Especializada em Medicina Fetal)
3. Peeling RW, Mabey D, Kamb ML, Chen XS, Radolf JD, Benzaken AS. Syphilis. Nat Rev Dis Primers. 2017 Oct 12;3:17073. doi: 10.1038/nrdp.2017.73. PMID: 29022569; PMCID: PMC5809176.